



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR

Governo Federal surpreende setores econômicos

Medida Provisória anunciada nos últimos dias de dezembro propõe a reoneração da folha de pagamento e deixa segmentos produtivos em alerta



Por **Carolina Gabardo Belo**

Reoneração da Folha de Pagamento volta a preocupar setor produtivo

Sistema Fetranspar participou ativamente nas negociações para a medida e agora alerta sobre os impactos negativos

Faltando poucos dias para o fim de 2023, uma manobra do Governo Federal contrariou todo o setor produtivo e novamente gerou incertezas sobre como será a economia em 2024 no país. Apesar da mobilização que culminou com a derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à prorrogação da desoneração da folha de pagamento, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, propôs a reoneração gradual da folha por meio de uma medida provisória.

De acordo com a proposta, o setor de transportes irá voltar a pagar impostos sobre a

folha de pagamento ainda em 2024. A situação preocupa o Sistema Fetranspar, que participou ativamente das mobilizações, junto com a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e demais federações. A notícia foi recebida com “surpresa e indignação”.

O presidente do Sistema Fetranspar, Coronel Sérgio Malucelli, alerta que a situação é extremamente prejudicial, gerando demissão em massa no setor de transporte rodoviário de cargas, além do aumento direto nos custos operacionais e, conseqüentemente, aumento nos valores do frete.

Assim como o setor de transportes, todos os segmentos que movimentam a economia brasileira serão afetados pela medida. Além disso, chama a atenção a maneira como a reoneração foi conduzida, contrariando a decisão do Congresso Nacional e sem o diálogo necessário com a categoria produtiva. Diante da situação, logo após o anúncio da MP, diversas entidades se manifestaram contrárias à manobra do governo.

Carga pesada para os transportadores

Depois de um breve período de alívio com a desoneração, os transportadores paranaenses



Pagamento produtivo

ações contrárias da decisão

começam 2024 apreensivos com o desafio de manter suas empresas diante do aumento nos custos.

“É um impacto muito grande. Somar mais impostos é algo que pode inviabilizar ou tornar nosso negócio muito difícil”, comenta o empresário Carlos Grolli, da Transoja Transporte Rodoviário. Ele ainda destaca a necessidade de o setor seguir mobilizado. “Temos que ficar unidos ou teremos mais impostos sobre nossas atividades. Nós, transportadores, temos que pensar e nos próximos anos formatar uma melhor base de representação em Brasília, pois

as pautas cada vez mais afetam nosso dia a dia”, destaca.

O empresário Claudio Coelho Adamuccio, da G10 Transportes, destaca o impacto da Medida

Provisória. “Este imposto será um peso a mais para nosso setor, que vem sofrendo há diversos anos”. Por outro lado, ele destaca que a desoneração “favorece e impulsiona” o setor de transportes.

Reoneração da folha de pagamento no setor de transportes

A contribuição previdenciária será gradual:

2024: alíquota de 10%

2025: alíquota de 12,5%

2026: alíquota de 15%

2027: alíquota de 17,5%

Mobilização continua

Logo após a divulgação da proposta, os setores afetados - inclusive o de transportes - acionaram o Congresso Nacional indicando a inconstitucionalidade da Medida Provisória, classificada como um “segundo veto não previsto na Constituição Federal”.

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, divulgou que irá avaliar junto com as lideranças da Casa se atenderá ao pedido de devolver a Medida Provisória ao Poder Executivo e, conseqüentemente, fazer com que ela perca a validade.

Política de desoneração

- ✓ Foi adotada em 2011 com a substituição da contribuição previdenciária patronal de 20%, incidente sobre os salários, por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta.
- ✓ Ficaria em vigor até o fim de 2023, mas foi prorrogada pelo Congresso Nacional até 2027.
- ✓ Em novembro de 2023, o presidente Lula vetou a proposta, mas o veto foi derrubado no dia 14 de dezembro.
- ✓ No dia 28 de dezembro de 2023, o ministro Fernando Haddad anunciou a reoneração por meio de uma Medida Provisória.

O setor produtivo divulgou uma nota conjunta, repudiando a situação



Por **Carolina Gabardo Belo**

Lote 2 tem pedido de adiamento

Desta vez, vencedor quer mais prazo para entrega de documentos e assinatura do contrato

Assim como aconteceu no processo de implementação do pedágio do Lote 1 nas rodovias do Paraná, a empresa vencedora da licitação do Lote 2 também pediu aumento de prazo no processo.

O Grupo EPR solicitou à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) mais tempo para apresentar os documentos necessários e para a assinatura do contrato, que estava prevista para o próximo dia 26, mesmo dia da assinatura do contrato pelo Grupo Pátria, que venceu o leilão do Lote 1.

A assinatura do contrato para gestão das rodovias do Lote 1 está confirmada para o dia 26 e a vigência será de 30 anos. Além disso, o Grupo Pátria também havia solicitado o adiamento, porém já começou a mobilização para o início do projeto e abriu processo de contratação de pessoal.

Lote 1

Batizado pelo Governo do Estado de Via Araucária, o Lote 1 compreende 473 quilômetros de rodovias federais e estaduais entre Curitiba, Região Metropolitana, Centro-Sul e Campos Gerais sob gestão do Grupo Pátria.

O investimento previsto é de R\$ 7,9 bilhões em trechos das rodovias BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427.

Lote 2

O investimento previsto para o Lote 2 é de R\$ 10,8 bilhões. O Grupo EPR fará a gestão de 605 quilômetros de rodovias nas regiões de Curitiba, Litoral, Campos Gerais e Norte Pioneiro. A cobertura prevê as estradas federais BR-153, BR-277 e BR-369 e as estaduais PR-092, PR-151, PR-239, PR-407, PR-408, PR-411, PR-508, PR-804 e PR-855.

TRANSPOESTE 2024 tem data definida

Evento acontece no mês de março, em Cascavel

A maior feira do setor de transportes e logística do Paraná já tem data e local definidos para sua terceira edição. A TRANSPOESTE 2024, Feira de Transporte e Logística do Oeste do Paraná, será realizada entre os dias 20 e 22 de março, no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel.

Mais uma vez o encontro tem o objetivo de incentivar o crescimento do setor ao proporcionar oportunidades únicas para empresas do ramo expandirem seus negócios e explorarem inovações.

“Esse projeto não é apenas uma feira de

Saiba como participar trazendo sua marca e ou como inscrever-se para o evento.

TRANSPOESTE
Feira de Transportes e Negócios do Oeste Paranaense

negócios, mas sim, um motor de crescimento para nossa economia. Ela contribui diretamente para a geração de empregos, o aumento da renda e o fortalecimento das empresas locais. É uma parte fundamental do

panorama econômico do Paraná”, comenta o presidente do Sintropar, Antonio Ruyz, que está confiante no sucesso da feira e garante que a TRANSPOESTE 2024 será um marco no setor, trazendo inovação, networking e oportunidades de negócios.